



## PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: Mestrado em Estudos Literários (MEL)

DISCIPLINA: Teoria da Poesia

CÓDIGO: MEL

CARGA HORÁRIA: 60 Horas

CRÉDITOS: 04

ANO/SEMESTRE: 2020/2

PROFESSOR(A): Paulo Eduardo Benites de Moraes

## EMENTA

A natureza e a evolução da linguagem poética e as teorias da poeticidade. A teoria e a análise do poema. Os estudos comparados entre as poéticas moderna e contemporânea e as poéticas clássica, neoclássica e medieval.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar os alunos para realizar análises, interpretação e críticas sobre a poesia em suas formas na linha do tempo literária.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar aos alunos, futuros professores, o contato qualificado com a poesia, no ensino da literatura.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O estatuto do poético
- Os elementos do poema
  - a) Sonoridade
  - b) Ritmo, metro e verso
  - c) Imagem
- A tradição da Modernidade e a crise do verso
- Entre modernos e eternos: as vanguardas
- Lírica brasileira contemporânea

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina consistirá em dois momentos complementares, a saber, participação efetiva e entrega de trabalho final. Em detalhe:

- a) **Avaliação continuada:** efetiva participação nas aulas e desenvolvimento das atividades assíncronas;
- b) **Estudo crítico em esboço:** escolher uma obra estudada na disciplina e um tópico abordado



em aula que tenha despertado interesse. O estudo terá pelo menos duas páginas sobre a obra escolhida, duas páginas levantando aspectos da composição dos poemas, e uma página sobre as possibilidades de desenvolvimento das reflexões, em situações futuras, quando, em hipótese, o tempo para elaborar as ideias fosse mais extenso. Serão utilizados pelo menos dois textos de apoio mencionados em aula, como apoio em termos teóricos ou críticos. É importante que cada aluno escolha obras e tópicos com os quais tem mais afinidade. Com uma breve introdução e referências bibliográficas, o trabalho terá aproximadamente cinco páginas, e no máximo sete páginas. O professor pode aceitar propostas nas quais a comparação seja entre textos (literário, ensaístico, cinematográfico, etc.) estudados na disciplina e textos que não estão no programa. A proposta deverá ser entregue por e-mail até 27 de novembro, e o professor dará um retorno sobre a proposta até o dia 04/12.

**NORMA:** De acordo com a Resolução 242/CONSEPE, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1997, que regulamenta o sistema de avaliação discente da UNIR, a avaliação deverá ser processual, cumulativa e contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

**FREQÜÊNCIA:** De acordo com o Art. 124 do Regimento Geral da UNIR, a frequência mínima para aprovação é de 75%.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

1. Em virtude do distanciamento social e em atendimento às exigências recomendadas pelos órgãos competentes para o enfrentamento da Pandemia COVID-19 a disciplina será ofertada em caráter virtual por meio da plataforma *Google Meet*. Metodologicamente a disciplina organiza-se em dois eixos, a saber:
  - a) **Aulas Síncronas (30h):** 15 encontros em tempo real, das 9h às 11h;
  - b) **Aulas Assíncronas (30h):**
    - Fóruns Virtuais: ao final de cada eixo da disciplina (O estatuto do poético; Os elementos do poema; A tradição da modernidade e a crise do verso; Entre modernos e eternos: as vanguardas; Lírica brasileira contemporânea) será aberto um fórum de discussão em torno de 1 poeta previamente selecionado;
    - Leituras dirigidas e orientadas: os alunos receberão, pelo SIGAA, os textos teóricos e uma antologia elaborada especificamente para a disciplina de poemas que serão lidos e analisados nas aulas;
    - Roda de conversas virtuais com a participação de poetas convidados: todos deverão ler as obras dos poetas convidados e preparar, ao menos, 1 pergunta para o encontro que será previamente agendado. Nomes confirmados: Elizeu Braga e Tatiana Pequeno;



**OBS:** Em atendimento à disponibilidade dos convidados, os encontros poderão ocorrer em horário diferente das aulas síncronas. O agendamento será disponibilizado com pelo menos 2 semanas de antecedência para que todos se organizem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADORNO, Theodore. Palestra sobre lírica e sociedade. Em:----- . Notas de Literatura I, Trad. e apresentação Jorge de Almeida. São Paulo: duas Cidades; Ed. 34, 2003, p.65-90.
- ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO – *A Poética Clássica*. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.
- BANDEIRA, Manuel – Seleta de prosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.
- BERARDINELLI, Alfonso. As fronteiras da poesia. Em:----- . *Da poesia à prosa*. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- BOSI, Alfredo. Sobre alguns modos de ler poesia: memórias e reflexões. In: *Leitura de Poesia*. São Paulo, Ática, 1996.
- BRIK, O; TINIANOV, I; CHKLOVSKI, V. e Outros – Teoria da Literatura. Porto Alegre, Globo, 1978.
- BORGES, Jorge Luis. – *Esse ofício do verso*. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- CANDIDO, Antonio – O estudo analítico do poema. São Paulo: Humanitas, 1996.
- JAKOBSON, Roman – “Configuração verbal sublimar em poesia”. In: *Linguística, poética, cinema*. São Paulo, Perspectiva, 1970, pp. 65-70.
- PAZ, Octavio – “Verso e prosa”. In: \_\_\_\_\_. *Signos em rotação*. Ed. cit., pp. 11-36.
- SISCAR, Marcos. *Poesia e crise*. Campinas: Unicamp, 2010.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AULA Nº	DATA	CONTEÚDOS	ATIVIDADES E RECURSOS
01	04/09	<p><b>I – O estatuto do poético</b></p> <p>- Apresentação da disciplina, objetivos, metodologia de trabalho, avaliação; apresentação do professor e alunos;</p> <p><b>As razões da poesia</b></p> <p>ADORNO, Theodore. Palestra sobre lírica e sociedade. Em:----- . Notas de Literatura I, Trad. e apresentação Jorge de Almeida. São Paulo: duas Cidades; Ed. 34, 2003, p.65-90.</p> <p>ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO – <i>A Poética Clássica</i>. Introdução de Roberto de Oliveira</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>Leitura Indicada:</p> <p>NANCY, Jean-Luc. Fazer, a poesia. ALEA, Rio de Janeiro, Vol. 15/2, p. 414-422, jul-dez 2013.</p>



		<p>Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.</p> <p>JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: _____. Linguística e comunicação.</p> <p>NANCY, Jean-Luc. Fazer, a poesia. ALEA, Rio de Janeiro, Vol. 15/2, p. 414-422, jul-dez 2013.</p>	
02	11/09	<p><b>O sujeito da poesia</b></p> <p>ADORNO, Theodore. Palestra sobre lírica e sociedade. Em:----- . Notas de Literatura I, Trad. e apresentação Jorge de Almeida. São Paulo: duas Cidades; Ed. 34, 2003, p.65-90.</p> <p>ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO – <i>A Poética Clássica</i>. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.</p> <p>BOSI, Alfredo. Sobre alguns modos de ler poesia: memórias e reflexões. In: <i>Leitura de Poesia</i>. São Paulo, Ática, 1996.</p> <p>BORGES, Jorge Luis. – <i>Esse ofício do verso</i>. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.</p> <p>JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: _____. Linguística e comunicação.</p> <p>NANCY, Jean-Luc. Fazer, a poesia. ALEA, Rio de Janeiro, Vol. 15/2, p. 414-422, jul-dez 2013.</p> <p>PEDROSA, Celia (org.); ALVES, Ida (org.). <i>Subjetividades em devir</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.</p> <p>RIBEIRO, Gustavo Silveira (org.); PINHEIRO, Tiago Guilherme (org.); VERAS, Eduardo Horta Nassif (org.). <i>Poesia contemporânea: reconfigurações do sensível</i>. Belo Horizonte: Quixote+Do Editoras Associadas, 2018.</p> <p>REDONDO, Tercio (org.); RUFINONI, Simone R. (org.). <i>Caminhos da lírica brasileira contemporânea</i>. São Paulo: Nankin, 2013.</p> <p>VALERY, Paul. <i>Varietades</i>. São Paulo: Iluminuras, 1991.</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>Leitura Indicada:</p> <p>ADORNO, Theodore. Palestra sobre lírica e sociedade. Em: ----- . Notas de Literatura I, Trad. e apresentação Jorge de Almeida. São Paulo: duas Cidades; Ed. 34, 2003, p.65-90.</p>
03	18/09	<p><b>Poesia: sentidos e métodos</b></p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p>



		<p>ADORNO, Theodore. Palestra sobre lírica e sociedade. Em:----- . Notas de Literatura I, Trad. e apresentação Jorge de Almeida. São Paulo: duas Cidades; Ed. 34, 2003, p.65-90.</p> <p>ARRIGUCCI JR., Davi. Humildade, paixão e morte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO – <i>A Poética Clássica</i>. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.</p> <p>BANDEIRA, Manuel – Seleta de prosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.</p> <p>BOSI, Alfredo. Sobre alguns modos de ler poesia: memórias e reflexões. In: <i>Leitura de Poesia</i>. São Paulo, Ática, 1996.</p> <p>BORGES, Jorge Luis. – <i>Esse ofício do verso</i>. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.</p> <p>JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: _____. Linguística e comunicação.</p> <p>NANCY, Jean-Luc. Fazer, a poesia. ALEA, Rio de Janeiro, Vol. 15/2, p. 414-422, jul-dez 2013.</p> <p>PEDROSA, Celia (org.); ALVES, Ida (org.). Subjetividades em devir. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.</p> <p>RIBEIRO, Gustavo Silveira (org.); PINHEIRO, Tiago Guilherme (org.); VERAS, Eduardo Horta Nassif (org.). Poesia contemporânea: reconfigurações do sensível. Belo Horizonte: Quixote+Do Editoras Associadas, 2018.</p> <p>REDONDO, Tercio (org.); RUFINONI, Simone R. (org.). Caminhos da lírica brasileira contemporânea. São Paulo: Nankin, 2013.</p> <p>VALERY, Paul. Variedades. São Paulo: Iluminuras, 1991.</p>	<p>Assíncrona: <b>Fórum de Debate:</b></p> <p>O livro das semelhanças, Ana Martins Marques</p>
04	25/09	<p><b>II – OS ELEMENTOS DO POEMA</b></p> <p><b>Sonoridade</b></p> <p>BOSI, Alfredo. <i>O ser e o tempo da poesia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>DUBOIS, J. et al. <i>Retórica geral</i>. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1974.</p> <p>ELIOT, T. S. <i>De poesia e de poetas</i>. São Paulo:</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>Leitura Indicada</p>



		<p>brasiliense, 1991.</p> <p>OLIVEIRA, S. R. de et al. <i>Literatura e música</i>. São Paulo: Editora Senac; Instituto Itaú Cultural, 2003, p. 17-48.</p> <p>TATIT, Luiz. <i>O cancionista</i>. São Paulo: Edusp, 2012.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>Teoria da literatura: textos dos formalistas russos</i>. São Paulo: Uneso, 2013.</p> <p>WISNIK, José Miguel. <i>O som e o sentido</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. <i>Performance Recepção Leitura</i>. São Paulo: Educ, 2000.</p>	<p>WISNIK, José Miguel. <i>O som e o sentido</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.</p>
05	02/10	<p><b>Ritmo, metro e verso</b></p> <p>BANDEIRA, Manuel. “Poesia e verso”. Em: Seleta em Prosa e Verso de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro, José Olympio, 1975, pp. 27- 41.</p> <p>BANDEIRA, Manuel. “A versificação em língua portuguesa”. In: Seleta de prosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.</p> <p>BOSI, Alfredo – “Frase: música e silêncio”. In: O ser e o tempo da poesia. Ed. cit., pp. 77-129.</p> <p>BILAC, Olavo e PASSOS, Guimarães – Tratado de Versificação. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1944.</p> <p>BRIK, Ossip – “Ritmo e sintaxe”. In: Teoria da literatura. Formalistas russos. Porto Alegre, Globo, 1973, pp. 131-140.</p> <p>JAKOBSON, Roman – “Configuração verbal sublimar em poesia”. In: Lingüística, poética, cinema. São Paulo, Perspectiva, 1970, pp. 65-70.</p> <p>PAZ, Octavio – “Verso e prosa”. In: _____. <i>Signos em rotação</i>. Ed. cit., pp. 11-36.</p> <p>PROENÇA, M. Cavalcanti – <i>Ritmo e poesia</i>. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1955.</p> <p>SAPIR, Edward – “Os fundamentos musicais do verso”. In: <i>Lingüística como ciência</i>. Seleção e trad. de J. Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro, Livraria Acadêmica, 1969, pp. 119-141.</p> <p>SAID, Ali M. – <i>Tratado de Versificação</i>. São Paulo, EDUSP, 1999.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. “Les sens des sons”. <i>Poétique</i>, Paris Seuil, nº 11, 1972, pp. 446-462.</p> <p>TOMACHEVSKI, Boris – “Sobre o verso” In: <i>Teoria</i></p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>Leitura Indicada</p> <p>PAZ, Octavio – “Verso e prosa”. In: _____. <i>Signos em rotação</i>. Ed. cit., pp. 11-36.</p>



		<i>da Literatura</i> . Formalistas russos. Porto Alegre, Globo, 1978, pp.154-169.	
06	09/10	<b>Imagem</b>  BOEHM, Gottfried. Aquilo que se mostra. Sobre a diferença icônica. In: ALLOA, Emmanuel (org.). <i>Pensar a Imagem</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2015. p. 23-38. BOSI, Alfredo – “Imagem, discurso”. In: <i>O ser e o tempo da poesia</i> . Ed. cit., p. 19-47. DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i> . Trad. Paulo Neves. São Paulo: 34, 1998. FRIEDRICH, Hugo – “Técnica da fusão e metáforas”. In: <i>Estrutura da lírica moderna</i> . São Paulo, Duas Cidades, 1991. LAUSBERG, Heinrich. Elementos de retórica literária. 3.ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d. LUKÁCS, Georg – “Alegoria e símbolo”. In: <i>Estética</i> . Barcelona, Grijalbo, 1967, vol. 4, pp. 423-474. LEWIS, C. Day – The poetic image. London, Jonathan Cape, 1964. MITCHELL, W. J. T. <i>Picture /Theory</i> . Chicago: Chicago University Press, 1994. _____. O que as imagens realmente querem?. In: ALLOA, Emmanuel (org.). <i>Pensar a Imagem</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2015. p. 165-190. NANCY, Jean-Luc. Imagem, Mímesis & Méthexis. In: ALLOA, Emmanuel (org.). <i>Pensar a Imagem</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2015. p. 55-76. PAES, José Paulo – Para uma pedagogia da metáfora. <i>Poesia Sempre</i> . Ano 5, nº 8, junho 1997, pp. 226-245. PAZ, Octavio – “A imagem”. In: <i>Signos em rotação</i> . Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo, Perspectiva, 1990, pp. 37-50. RANCIÈRE, Jacques. <i>O destino das imagens</i> . Trad. Mônica Costa Netto. Rio de Janeiro: contraponto, 2012.  XAVIER, Ismail – Alegoria, Modernidade, Nacionalismo. <i>Novos Rumos</i> , nº 16, 1990.	Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)  Assíncrona: <b>Fórum de Debate:</b>



07	16/10	<p style="text-align: center;"><b>III – A TRADIÇÃO DA MODERNIDADE E A CRISE DO VERSO</b></p> <p><b>Poesia e pensamento</b></p> <p>BERARDINELLI, Alfonso. <i>Da poesia à prosa</i>. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>BLANCHOT, Maurice. <i>O espaço literário</i>. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.</p> <p>CHIAMPI, Irlemar (org.). <i>Fundadores da modernidade</i>. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>COLERIDGE. Biografia literária. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.188-207</p> <p>ELIOT, T. S. <i>De poesia e poetas</i>. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>FRIEDRICH, Hugo. <i>Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX</i>. Trad. Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.</p> <p>GOMES, Aíla de Oliveira (sel. Trad, int.,) <i>Poesia metafísica</i>. Uma antologia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.</p> <p>HAMBURGER, Michael. <i>A verdade da poesia</i>. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007. P. 35-62.</p> <p>JUNQUEIRA, Ivan.</p> <p>LAMARTINE. Prefácios às poesias. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.123-129</p> <p>LOBO, Luiza. Teorias poéticas do romantismo. Rio de Janeiro: UERJ/Mercado Aberto, 1987</p> <p>MENEGAZZO, Maria Adélia. Alquimia do verbo e das tintas nas poéticas de vanguarda. Campo Grande, MS: Edufms, 1991</p> <p>PAZ, Octavio. <i>Os Filhos do Barro</i>. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2013.</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p style="text-align: center;">Leitura Indicada</p> <p>HAMBURGER, Michael. <i>A verdade da poesia</i>. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007. P. 35-62.</p>
----	-------	---	---





		<p>POE, Edgar Allan. Poemas e Ensaios. Globo: Porto Alegre/Rio de Janeiro, 1985.</p> <p>SCHILLER, Poesia Ingênua e poesia sentimental. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.42-49.</p> <p>SHELLEY. Defesa da poesia. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.220-244.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>SOUZA, Roberto A. de. <i>Uma ideia moderna de literatura</i>. Chapecó: Argos, 2011.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986</p> <p>WORDSWORTH. Prefácio às Baladas Líricas. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit. P.169-187</p> <p>WILSON, Edmund. <i>O castelo de Axel</i>. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras. 2004.</p>	
08	23/10	<p><b>A tradição da ruptura</b></p> <p>BERARDINELLI, Alfonso. <i>Da poesia à prosa</i>. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>BLANCHOT, Maurice. <i>O espaço literário</i>. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.</p> <p>CHIAMPI, Irleamar (org.). <i>Fundadores da modernidade</i>. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>COLERIDGE. Biografia literária. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.188-207</p> <p>ELIOT, T. S. <i>De poesia e poetas</i>. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>FRIEDRICH, Hugo. <i>Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX</i>. Trad. Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades,</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>PAZ, Octavio. <i>Os Filhos do Barro</i>. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2013.</p>



	<p>1978.</p> <p>GOMES, Aíla de Oliveira (sel. Trad, int.,) <i>Poesia metafísica</i>. Uma antologia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.</p> <p>HAMBURGER, Michael. <i>A verdade da poesia</i>. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007. P. 35-62.</p> <p>JUNQUEIRA, Ivan.</p> <p>LAMARTINE. Prefácios às poesias. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.123-129</p> <p>LOBO, Luiza. Teorias poéticas do romantismo. Rio de Janeiro: UERJ/Mercado Aberto, 1987</p> <p>MENEGAZZO, Maria Adélia. Alquimia do verbo e das tintas nas poéticas de vanguarda. Campo Grande, MS: Edufms, 1991</p> <p>PAZ, Octavio. <i>Os Filhos do Barro</i>. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2013.</p> <p>POE, Edgar Allan. Poemas e Ensaio. Globo: Porto Alegre/Rio de Janeiro,</p> <p>1985.</p> <p>SCHILLER, Poesia Ingênua e poesia sentimental. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.42-49.</p> <p>SHELLEY. Defesa da poesia. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.220-244.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>SOUZA, Roberto A. de. <i>Uma ideia moderna de literatura</i>. Chapecó: Argos, 2011.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986</p> <p>WORDSWORTH. Prefácio às Baladas Líricas. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit. P.169-187</p> <p>WILSON, Edmund. <i>O castelo de Axel</i>. Trad. José</p>	
--	---	--



		Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras. 2004.	
09	30/10	<p><b>Poesia e Crise</b></p> <p>BERARDINELLI, Alfonso. <i>Da poesia à prosa</i>. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>BLANCHOT, Maurice. <i>O espaço literário</i>. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.</p> <p>CHIAMPI, Irleamar (org.). <i>Fundadores da modernidade</i>. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>COLERIDGE. Biografia literária. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.188-207</p> <p>ELIOT, T. S. <i>De poesia e poetas</i>. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>FRIEDRICH, Hugo. <i>Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX</i>. Trad. Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.</p> <p>GOMES, Aíla de Oliveira (sel. Trad, int.,) <i>Poesia metafísica</i>. Uma antologia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.</p> <p>HAMBURGER, Michael. <i>A verdade da poesia</i>. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007. P. 35-62.</p> <p>JUNQUEIRA, Ivan.</p> <p>LAMARTINE. Prefácios às poesias. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.123-129</p> <p>LOBO, Luiza. Teorias poéticas do romantismo. Rio de Janeiro: UERJ/Mercado Aberto, 1987</p> <p>MENEGAZZO, Maria Adélia. Alquimia do verbo e das tintas nas poéticas de vanguarda. Campo Grande, MS: Edefms, 1991</p> <p>PAZ, Octavio. <i>Os Filhos do Barro</i>. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify,</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: <b>Fórum de Debate</b></p>



		<p>2013.</p> <p>POE, Edgar Allan. Poemas e Ensaios. Globo: Porto Alegre/Rio de Janeiro,</p> <p>1985.</p> <p>SCHILLER, Poesia Ingênua e poesia sentimental. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.42-49.</p> <p>SHELLEY. Defesa da poesia. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit., p.220-244.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>_____. <i>De volta ao fim. O "fim das vanguardas" como questão da poesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: 7 letras, 2016.</p> <p>SOUZA, Roberto A. de. <i>Uma ideia moderna de literatura</i>. Chapecó: Argos, 2011.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986</p> <p>WORDSWORTH. Prefácio às Baladas Líricas. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit. P.169-187</p> <p>WILSON, Edmund. <i>O castelo de Axel</i>. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras. 2004.</p>	
10	06/11	<p><b>IV – ENTRE MODERNOS E ETERNOS: AS VANGUARDAS</b></p> <p><b>O movimento antropofágico</b></p> <p>BANDEIRA, João e BARROS, Lenora (orgs). Poesia concreta. O projeto verbivocovisual. São Paulo: Artemeios, 2008.</p> <p>CAMPOS, Augusto; CAMPOS, Haroldo; PIGNATARI, Décio. <i>Poesia concreta</i>. São Paulo: Brasileinse, 1985.</p> <p>CAMPOS, Haroldo. <i>O arco-íris branco</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1997.</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>Leitura Indicada:</p> <p>ROCHA, João César de Castro (Org.); RUFFINELLI, Jorge (Org.). <i>Antropofagia hoje? Oswald de Andrade em cena</i>. São Paulo: É realizações, 2011.</p>



		<p>FERRAZ, Eucanaã (Org.) <i>Poesia Marginal</i>. Palavra e Livro. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 2013.</p> <p>MENEGAZZO, Maria Adélia. <i>Alquimia do verbo e das tintas nas poéticas de vanguarda</i>. Campo Grande, MS: Edufms, 1991.</p> <p>ROCHA, João César de Castro (Org.); RUFFINELLI, Jorge (Org.). <i>Antropofagia hoje? Oswald de Andrade em cena</i>. São Paulo: É realizações, 2011.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>_____. <i>De volta ao fim. O "fim das vanguardas" como questão da poesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: 7 letras, 2016.</p> <p>SOUZA, Roberto A. de. <i>Uma ideia moderna de literatura</i>. Chapecó: Argos, 2011.</p> <p>VALERY, Paul. <i>Variedades</i>. Trad. Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 1991.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. <i>Vanguarda europeia e modernismo brasileiro</i>. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986</p> <p>WORDSWORTH. Prefácio às Baladas Líricas. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit. P.169-187</p> <p>WILSON, Edmund. <i>O castelo de Axel</i>. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras. 2004.</p>	
11	13/11	<p><b>O poema pós-utópico</b></p> <p>BANDEIRA, João e BARROS, Lenora (orgs). <i>Poesia concreta. O projeto verbivocovisual</i>. São Paulo: Artemeios, 2008.</p> <p>CAMPOS, Augusto; CAMPOS, Haroldo; PIGNATARI, Décio. <i>Poesia concreta</i>. São Paulo: Brasileinse, 1985.</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>CAMPOS, Haroldo. <i>O arco-íris branco</i>. Rio de Janeiro:</p>



		<p>CAMPOS, Haroldo. <i>O arco-íris branco</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1997.</p> <p>FERRAZ, Eucanaã (Org.) <i>Poesia Marginal</i>. Palavra e Livro. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 2013.</p> <p>MENEGAZZO, Maria Adélia. <i>Alquimia do verbo e das tintas nas poéticas de vanguarda</i>. Campo Grande, MS: Edufms, 1991.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>_____. <i>De volta ao fim. O "fim das vanguardas" como questão da poesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: 7 letras, 2016.</p> <p>SOUZA, Roberto A. de. <i>Uma ideia moderna de literatura</i>. Chapecó: Argos, 2011.</p> <p>VALERY, Paul. <i>Varietades</i>. Trad. Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 1991.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. <i>Vanguarda europeia e modernismo brasileiro</i>. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986</p> <p>WORDSWORTH. Prefácio às Baladas Líricas. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit. P.169-187</p> <p>WILSON, Edmund. <i>O castelo de Axel</i>. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras. 2004.</p>	Imago, 1997.
12	20/11	<p><b>Poesia, arte, instalação</b></p> <p>BANDEIRA, João e BARROS, Lenora (orgs). <i>Poesia concreta. O projeto verbivocovisual</i>. São Paulo: Artemeios, 2008.</p> <p>CAMPOS, Augusto; CAMPOS, Haroldo; PIGNATARI, Décio. <i>Poesia concreta</i>. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>CAMPOS, Haroldo. <i>O arco-íris branco</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1997.</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: <b>Fórum de Debate</b></p>



		<p>FERRAZ, Eucanaã (Org.) <i>Poesia Marginal</i>. Palavra e Livro. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 2013.</p> <p>MENEGAZZO, Maria Adélia. <i>Alquimia do verbo e das tintas nas poéticas de vanguarda</i>. Campo Grande, MS: Edufms, 1991.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>_____. <i>De volta ao fim. O "fim das vanguardas" como questão da poesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: 7 letras, 2016.</p> <p>SOUZA, Roberto A. de. <i>Uma ideia moderna de literatura</i>. Chapecó: Argos, 2011.</p> <p>VALERY, Paul. <i>Variedades</i>. Trad. Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 1991.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. <i>Vanguarda europeia e modernismo brasileiro</i>. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986</p> <p>WORDSWORTH. Prefácio às Baladas Líricas. Em: LOBO, Luiza. Op. Cit. P.169-187</p> <p>WILSON, Edmund. <i>O castelo de Axel</i>. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras. 2004.</p>	
13	27/11	<p><b>V – LÍRICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA</b></p> <p><b>A relação do poeta/artista com a tradição</b></p> <p>BADIOU, Alain. <i>Pequeno manual de inestética</i>. Trad. Marina Anppenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.</p> <p>DANIEL, Cláudio; BARBOSA, Frederico (Orgs.). <i>Na virada do século. Poesia de invenção no Brasil</i>. São Paulo: Landy, 2002.</p> <p>DANIEL, Cláudio. <i>Todo começo é involuntário. A poesia brasileira no início do século 21</i>. São</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>DOMENECK, Ricardo. Ideologia da percepção ou algumas considerações sobre a poesia contemporânea no Brasil. <i>Revista Inimigo Rumor</i>, Rio de Janeiro, n. 18. 2º semestre 2005/1º semestre</p>



		<p>Paulo: Lume, 2010</p> <p>DOMENECK, Ricardo. Ideologia da percepção ou algumas considerações sobre a poesia contemporânea no Brasil. <i>Revista Inimigo Rumor</i>, Rio de Janeiro, n. 18. 2º semestre 2005/1º semestre 2006, p. 175-216, 2006.</p> <p>FLORES, G. G. A revolta do poema. <i>Texto Poético</i>, ISSN: 1808-5385, v. 15, n. 26, p. 120-145 jan./jun. 2019</p> <p>FRANCHETTI, Crítica literária: algumas reflexões intempestivas. <i>Revista terra roxa e outras terras</i>, Londrina, v. 32, p. 115-123, 2016.</p> <p>HOLANDA, Heloisa Buarque (Org.). <i>26 poetas hoje</i>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.</p> <p>PEDROSA, Célia (org.); ALVES, Ida (org.). <i>Subjetividades em devir</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008, pp. 82-91.</p> <p>PUCHEU, Alberto. <i>Apoesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: azougue, 2014.</p> <p>RIBEIRO, Gustavo Silveira (org.); PINHEIRO, Tiago Guilherme (org.); VERAS, Eduardo Horta Nassif (org.). <i>Poesia contemporânea: reconfigurações do sensível</i>. Belo Horizonte: Quixote+Do Editoras Associadas, 2018.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>_____. <i>De volta ao fim. O "fim das vanguardas" como questão da poesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: 7 letras, 2016.</p>	<p>2006, p. 175-216, 2006.</p>
14	04/12	<p><b>Memória e rememoração</b></p> <p>BADIOU, Alain. <i>Pequeno manual de inestética</i>. Trad. Marina Anppenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.</p> <p>DANIEL, Cláudio; BARBOSA, Frederico (Orgs.). <i>Na virada do século. Poesia de invenção no Brasil</i>.</p>	<p>Aula Síncrona – 09h às 11h (plataforma google meet)</p> <p>Assíncrona: leituras dirigidas: antologia de poemas disponibilizada no SIGAA;</p> <p>Leitura Indicada:</p>





		<p>São Paulo: Landy, 2002.</p> <p>DANIEL, Cláudio. <i>Todo começo é involuntário. A poesia brasileira no início do século 21</i>. São Paulo: Lume, 2010</p> <p>DOMENECK, Ricardo. Ideologia da percepção ou algumas considerações sobre a poesia contemporânea no Brasil. <i>Revista Inimigo Rumor</i>, Rio de Janeiro, n. 18. 2º semestre 2005/1º semestre 2006, p. 175-216, 2006.</p> <p>FLORES, G. G. A revolta do poema. <i>Texto Poético</i>, ISSN: 1808-5385, v. 15, n. 26, p. 120-145 jan./jun. 2019</p> <p>FRANCHETTI, Crítica literária: algumas reflexões intempestivas. <i>Revista terra roxa e outras terras</i>, Londrina, v. 32, p. 115-123, 2016.</p> <p>HOLANDA, Heloisa Buarque (Org.). <i>26 poetas hoje</i>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.</p> <p>PEDROSA, Célia (org.); ALVES, Ida (org.). <i>Subjetividades em devir</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008, pp. 82-91.</p> <p>PUCHEU, Alberto. <i>Apoesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: azougue, 2014.</p> <p>RANCIÉRE, Jacques. A partilha do Sensível. Estética e Política. Tradução: Monica Costa Neto. São Paulo: Editora 34, 2018.</p> <p>RIBEIRO, Gustavo Silveira (org.); PINHEIRO, Tiago Guilherme (org.); VERAS, Eduardo Horta Nassif (org.). <i>Poesia contemporânea: reconfigurações do sensível</i>. Belo Horizonte: Quixote+Do Editoras Associadas, 2018.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>_____. <i>De volta ao fim. O "fim das vanguardas" como questão da poesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: 7 letras, 2016.</p>	<p>RANCIÉRE, Jacques. A partilha do Sensível. Estética e Política. Tradução: Monica Costa Neto. São Paulo: Editora 34, 2018.</p>
15	11/12	A lei, os corpos, a morte	Aula Síncrona – 09h às 11h



	<p>BADIOU, Alain. <i>Pequeno manual de inestética</i>. Trad. Marina Anppenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.</p> <p>DANIEL, Cláudio; BARBOSA, Frederico (Orgs.). <i>Na virada do século. Poesia de invenção no Brasil</i>. São Paulo: Landy, 2002.</p> <p>DANIEL, Cláudio. <i>Todo começo é involuntário. A poesia brasileira no início do século 21</i>. São Paulo: Lume, 2010</p> <p>DOMENECK, Ricardo. Ideologia da percepção ou algumas considerações sobre a poesia contemporânea no Brasil. <i>Revista Inimigo Rumor</i>, Rio de Janeiro, n. 18. 2º semestre 2005/1º semestre 2006, p. 175-216, 2006.</p> <p>FLORES, G. G. A revolta do poema. <i>Texto Poético</i>, ISSN: 1808-5385, v. 15, n. 26, p. 120-145 jan./jun. 2019</p> <p>FRANCHETTI, Crítica literária: algumas reflexões intempestivas. <i>Revista terra roxa e outras terras</i>, Londrina, v. 32, p. 115-123, 2016.</p> <p>HOLANDA, Heloisa Buarque (Org.). <i>26 poetas hoje</i>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.</p> <p>PEDROSA, Célia (org.); ALVES, Ida (org.). <i>Subjetividades em devir</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008, pp. 82-91.</p> <p>PUCHEU, Alberto. <i>Apoesia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: azougue, 2014.</p> <p>RIBEIRO, Gustavo Silveira (org.); PINHEIRO, Tiago Guilherme (org.); VERAS, Eduardo Horta Nassif (org.). <i>Poesia contemporânea: reconfigurações do sensível</i>. Belo Horizonte: Quixote+Do Editoras Associadas, 2018.</p> <p>SISCAR, Marcos. <i>Poesia e crise</i>. Campinas: Unicamp, 2010.</p> <p>_____. <i>De volta ao fim. O "fim das</i></p>	(plataforma google meet)  Assíncrona: <b>Fórum de Debate</b>
--	---	--



Fundação Universidade Federal de Rondônia

## MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

Departamento de Línguas Vernáculas

		<i>vanguardas” como questão da poesia contemporânea. Rio de Janeiro: 7 letras, 2016.</i>	
--	--	--	--

Paulo Benites.

Porto Velho, 25/08/2020